



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

31 de agosto e 01 de setembro de 2024

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (31.08 – 06.09.2024)

Capa e Política

“OS DESAFIOS PARA UMA SC AINDA MELHOR”

Os desafios para uma SC ainda melhor / Eleições 2024 / Bernardo Meyer /
Observatório de Mobilidade Urbana / Universidade Federal de Santa Catarina /
UFSC



>> POLÍTICA | ELEIÇÕES 2024



OS DESAFIOS PARA UMA **SC AINDA MELHOR**

Projeto da NSC, com colaborações de eleitores e entidades, aponta melhorias necessárias nos municípios catarinenses e debate temas com candidatos



JEAN LAURINDO

jean.laurindo@nsc.com.br

Acesso a água tratada, vagas nas escolas e atendimento de qualidade em postos de saúde. Opções de transporte público e melhores condições de mobilidade para enfrentar o dia a dia nas cidades. Esses são apenas alguns dos anseios dos moradores de municípios catarinenses que estarão na lista de tarefas dos novos prefeitos e vereadores escolhidos nas urnas em 2024 e que assumirão os municípios em 2025.

O projeto SC Ainda Melhor, da NSC, busca discutir as prioridades nos municípios com os candidatos no ano eleitoral e apontar soluções para o futuro das cidades catarinenses. Neste ano, os cinco eixos que compõem o programa foram decididos pelo público, em enquete nos sites NSC Total e g1 Santa Catarina. O resultado foi divulgado em junho e estabeleceu os seguintes temas como prioritários no ponto de vista dos leitores: saneamento básico, atendimento em postos de saúde, mobilidade urbana, transporte público e educação básica.

Os temas escolhidos pelo público serão abordados em reportagens em todos os veículos da NSC a partir da próxima semana. As matérias vão apresentar o diagnóstico de grandes municípios catarinenses nesses eixos, os desafios locais e regionais que precisarão ser enfrentados e ideias de especialistas para alcançar os avanços necessários.

Um documento com as contribuições das mais de 40 entidades ouvidas pela NSC para o SC Ainda Melhor será entregue aos candidatos a prefeito nas maiores cidades do Estado. Os eixos do SC Ainda Melhor também serão abordados em entrevistas ao longo da campanha eleitoral e em perguntas aos candidatos nos debates eleitorais.

>> OPINIÃO

O PODER DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

CÉSAR SEABRA

Diretor de Conteúdo da NSC

As eleições municipais têm sempre um forte atrativo: elas mexem com o nosso dia a dia, em todas as 295 cidades catarinenses. E o projeto SC Ainda Melhor chega, em 2024, à sua quarta edição.

Desta vez, eleitoras e eleitores catarinenses escolheram, por meio de enquetes no G1 Santa Catarina e no NSC Total, quais são os problemas mais relevantes de suas cidades. Os cinco pontos que mais apareceram na preferência são: saneamento básico, atendimento nos postos de saúde, mobilidade urbana, educação básica e transporte público.

Num segundo momento, ouvimos as contribuições de entidades representativas de vários setores da sociedade (empresariais, setoriais, universidades, associações comunitárias, entre outras). E, então, ficou pronto este documento no qual, democraticamente, todos os candidatos podem se debruçar para entender as principais demandas das comunidades e traçar seus planos de campanha e de governo.

A NSC fará, em todas as plataformas, uma cobertura extensa, sustentada pelo poder das ideias e projetos, pelas discussões e debates propositivos. E aqui está a grande força de um projeto amadurecido, ético e responsável como o SC Ainda Melhor: mostrar a importância do voto e ajudar no fortalecimento da nossa democracia e de todas as cidades do Estado de Santa Catarina.



O SC Ainda Melhor tem a intenção de dar mais protagonismo aos anseios dos cidadãos e servir como um guia para os candidatos aos cargos eletivos. Os eixos apontam também as possíveis soluções sugeridas por importantes instituições do Estado para cada um dos temas. São ações que se refletem no dia a dia das comunidades

MÁRIO NEVES,
presidente da NSC



Confira detalhes dos eixos do SC Ainda Melhor nos municípios catarinenses na visão de especialistas e áreas apontadas como pontos de atenção importantes para os novos governantes:

MOBILIDADE URBANA

Embora relacionada com o transporte público, a mobilidade envolve desafios próprios e complexos aos municípios de SC. Este foi mais um eixo definido pelo público para a edição atual do SCAinda Melhor.

O coordenador do Observatório de Mobilidade Urbana da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Bernardo Meyer, avalia que a mobilidade tem particularidades e questões regionais diferentes, mas em linhas gerais também tem como problema o foco dado apenas às rodovias. Segundo ele, obras de mobilidade são confundidas com obras para automóveis, como pavimentação de ruas e lombadas, quando deveriam ter um olhar mais voltado às pessoas.

— A mobilidade ativa, por exemplo, como a caminhada e o espaço para bicicletas, é uma área que precisa de investimentos, com condições que favoreçam caminhadas, ciclovias, espaços convidativos para o convívio. Aquela cenário de avenidas largas e calçadas espremidas, de “preferência” com um poste no meio, não pode mais ser a realidade — pontua.

Além da chamada mobilidade ativa, os investimentos em faixas exclusivas para ônibus também são apontados como prioridades porque reduzem o tempo de viagem, um dos fatores que levam à escolha do transporte público.

TRANSPORTE PÚBLICO

O transporte público é outro eixo do SCAinda Melhor. Até o começo de 2023, as maiores cidades de SC ainda tinham números de passageiros inferiores aos de 2019, antes do impacto sofrido pelo setor na pandemia de Covid-19.

O professor do Ielusc Charles Henrique Voos, mestre em Urbanismo, História e Arquitetura, explica que esta área vive uma crise explicada principalmente pela política que privilegia investimentos em rodovias e automóveis. Na avaliação dele, medidas que permitam reduzir o tempo de deslocamento com os ônibus são necessárias para torná-los mais atrativos. Uma discussão sobre transporte público que ganha força em algumas campanhas é a chamada tarifa zero. Para o especialista, a medida é possível desde que o transporte público seja definido como prioridade das políticas de mobilidade.

Voos acrescenta ainda que o problema do transporte se relaciona também com questões como o uso do solo e a gestão da cidade. Na avaliação dele, exemplos de cidades europeias mostram que o adensamento, aproveitando os vazios urbanos — terrenos não utilizados em áreas mais centrais — pode reduzir o aumento do perímetro urbano e das regiões periféricas. Dessa forma, diminuiria também a necessidade de deslocamentos.

— Quanto mais as cidades se expandem, mais longe o ônibus terá que chegar, e mais custo o sistema terá — alerta.

EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação básica também compõe os eixos do SCAinda Melhor. Na última edição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o ensino fundamental, principal atribuição dos municípios, alcançou a meta de nota 6 nos anos iniciais em SC. Por outro lado, teve leve redução nos anos finais, com conceito 5 — a meta para o Estado neste ano era de 5,5.

O presidente da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina (UNCME-SC), Cláudio Luiz Orço, lembra que a educação teve metas estabelecidas nos planos municipais de educação, que terminam em 2025. Para ele, verificar o que foi construído no plano atualmente em vigor e definir as metas para os próximos 10 anos já serão duas importantes tarefas dos novos prefeitos na educação.

Na avaliação do dirigente, a garantia de acesso de 100% das crianças em idade escolar às escolas é uma das principais metas a serem asseguradas pelos gestores. Além disso, o investimento na formação e na valorização de professores e no Ensino de Jovens e Adultos também estão no radar de prioridades.

— Às vezes há apenas a preocupação com a vaga, em colocar aluno na sala de aula, mas não se pensa na qualificação. Garantir o percurso formativo na sua caminhada, mostrar quais são os objetivos dele na sua formação, ver que ele consegue atender a suas expectativas também é importante — aponta.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

Principal frente de atuação dos municípios na área da saúde, o atendimento nos postos de saúde também está entre os eixos escolhidos para o SCAinda Melhor. Nessa área, os desafios envolvem a ampliação das equipes.

O doutor em Ciência da Saúde Daisson Trevisol, professor da Unisul e ex-presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (Cosems-SC), pontua duas medidas como prioridades. Uma é o investimento em ações de prevenção, como visitas às famílias e programas que estimulem atividade física e hábitos saudáveis. A outra ação é o reforço das equipes, com contratação de mais profissionais como médicos, enfermeiros e agentes de saúde.

— É muito fácil prometer construir novos postos de saúde, mas tem que fortalecer as equipes, colocar pessoas para trabalhar, investir em serviço, ampliar exames laboratoriais, de imagem. Dar condição para que os postos sejam um pouco mais resolutivos — avalia. O coordenador do curso de Medicina da Furb, de Blumenau, Leandro Haas, confirma que embora haja um apelo por mais médicos, a estrutura e o reforço das equipes de apoio é um ponto de atenção.

— A gente vê postos que não têm equipes formadas, estrutura básica para medir pressão, agilidade para exames. Não adianta ter mais médicos e não ter estrutura para esses profissionais trabalharem — alerta.

SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico foi o eixo mais lembrado pelos leitores e definido como um dos cinco temas prioritários para os futuros gestores dos municípios. Em SC, as três cidades mais populosas do Estado ainda não universalizaram o saneamento básico, uma das metas do Novo Marco Legal do Saneamento no país. Florianópolis, a melhor colocada, é apenas a 55ª colocada no ranking da entidade com as 100 cidades mais populosas do país.

A professora de Administração Pública da Esag Udesc, Carolina Andion, coordenadora do Observatório de Inovação Social de Florianópolis, afirma que o avanço em saneamento básico no Estado ainda patina porque o tema não está atrelado ao desenvolvimento econômico, mas sim aos investimentos em infraestrutura e de longo prazo. O fato de serem obras que “não aparecem” faz com que o tema por vezes não seja abordado nem nas campanhas. Ela lembra que o saneamento traz implicações em saúde coletiva, pela dificuldade no acesso à água de qualidade e risco de doenças, na economia, pelos impactos em lagoas e praias no verão, e até mesmo nas questões climáticas, já que a condição de rios e bueiros pode agravar inundações.

— O planejamento é importante para se pensar isso de forma sistêmica, com diagnóstico junto com as comunidades para que elas possam ser agentes nesse processo. São aspectos que precisam estar nos planos de governo e nas campanhas dos candidatos — afirma.

ELEIÇÕES

Mulheres dominam eleitorado em Santa Catarina, mas são apenas 34% dos candidatos
PÁGINAS 10 E 11

>> POLÍTICA | ELEIÇÕES 2024

MAIORIA NO ESTADO, MULHERES SÃO **MINORIA** **ENTRE CANDIDATOS**

Direito ao voto feminino, conquistado em 1932 no Brasil, garante representação nos espaços de poder e maior atenção aos temas ligados à mulher; há crescimento na participação a cada eleição, porém de forma tímida

NATHALIA FONTANA
nathalia.fontana@nsc.com.br

N a última segunda-feira (26), foi celebrado o Dia Internacional da Igualdade Feminina, data que relembra a conquista do voto das mulheres. Em Santa Catarina, as eleitoras correspondem a 52% do total, sendo maioria no eleitorado. Ainda que o número de mulheres em cargos na política cresça a cada eleição, as mulheres representam apenas 34% do total de candidaturas nas eleições municipais de 2024 no Estado.

Desde 1973, o dia 26 de agosto é celebrado, instituído em alusão à 19ª emenda constitucional dos Estados Unidos, que em 1920 garantiu o direito ao voto para as mulheres estadunidenses. Essa mudança influenciou a luta pelo direito das mulheres ao voto ao redor do mundo.

No Brasil, a partir do Código Eleitoral de 1932 as mulheres tiveram o direito de votar em eleições nacionais. Desde então, as mulheres têm conquistado espaço no mercado de trabalho, independência financeira e representatividade em vários ambientes.

Em SC, Antonieta de Barros lutou e representou a ideia do direito ao voto das mulheres na década de 1930. Já na primeira eleição em que as mulheres brasileiras puderam votar e receber votos, em 1934, ela concorreu para o cargo de deputada na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) e ficou como suplente. Como o deputado eleito não tomou posse, Antonieta foi convocada e assumiu o mandato entre 1935 e 1927.

Antonieta de Barros foi a primeira deputada estadual negra do Brasil, a pri-

meira deputada mulher no parlamento catarinense, e a primeira representante feminina negra no Poder Legislativo na América Latina. Ela foi eleita meio século após a abolição da escravidão, e apenas dois anos depois da conquista do direito ao voto das mulheres.

RECONHECIMENTO DA IGUALDADE DE DIREITOS

Maria Luiza Péres, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestranda em História Social, destaca que o grande número de mulheres eleitoras deve se refletir também em mulheres ocupando os espaços na política.

— A maior importância reside no fato de que se somos maioria devemos, portanto, ter representantes na mesma proporção — afirma Maria Luiza.

Ela destaca que a conquista do voto feminino traz reconhecimento da igualdade de direitos e da cidadania das mulheres, participação nos espaços de poder e nas tomadas de decisão, além de maior atenção a temas ligados às experiências das mulheres, como violência doméstica e maternidade.

É o que também aponta a desembargadora Maria do Rocio, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de SC (TRE-SC): — Precisamos fazer com que vozes, preocupações e anseios das mulheres ecoem na sociedade e sejam considerados para a definição de políticas públicas e na defesa da igualdade concreta de seus direitos. É necessário um olhar feminino na política, uma outra forma de enxergar a partir dessa fundamental esfera de decisão. O Poder Judiciário tem papel relevante em promover essa inclusão — destaca.



Primeira deputada estadual negra do Brasil, Antonieta de Barros lutou e representou a ideia do direito ao voto das mulheres



A desembargadora Maria do Rocio, presidente do TRE-SC: “É necessário um olhar feminino na política, uma outra forma de enxergar”

A conquista do voto feminino traz reconhecimento da igualdade de direitos e da cidadania das mulheres

Em ascensão, representatividade feminina nas eleições tem longo caminho a percorrer

Ainda que sejam maioria no eleitorado catarinense, as mulheres estão longe de ter igualdade em número de cargos e candidaturas. Entre o total de 19.410 candidaturas nas eleições municipais deste ano, somente 6.652, ou 34%, são de candidatas mulheres. O número considera os cargos de prefeito, vereador e vice-prefeito.

O percentual é o mesmo da última eleição municipal, em 2020, e representa um aumento de 2% em relação a 2016, quando 32% das candidaturas eram femininas. O número cresceu mais, contudo, se observadas as candidaturas a vice-prefeito. Em Florianópolis, das nove chapas que concorrem à prefeitura da capital, seis têm um homem como candidato a prefeito e uma mulher como candidata a vice.

Nas eleições de 2024, 19% das candidaturas para vice-prefeito são femininas. Em 2020 eram 15%, em 2016, 12%. Nas disputas pelo comando das prefeituras, SC também teve um aumento da presença feminina, que nessa eleição corresponde a 14% das candidaturas. Na última eleição municipal, em 2020, as mulheres eram 11% dos candidatos a prefeito, e em 2016 eram apenas 8%. O crescimento desses números tem sido observado gradativamente, e como resultado de mudanças sociais e lutas por direitos. Ainda assim, há um caminho a percorrer até que se alcance algo mais próximo à igualdade na política.

— Os avanços estão relacionados diretamente com as conquistas dos movimentos sociais e das mulheres organizadas por direitos. Essas organizações impulsionam o debate por igualdade, entretanto, mesmo esse avanço dos últimos tempos ainda não foi suficiente para garantirmos mais mulheres — destaca a historiadora.

LEI PARA PUNIR VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHERES

A presidente do TRE-SC alega que há um grande caminho a percorrer em termos de representatividade de mulheres, para que se possa espelhar o avanço feminino na sociedade. Maria do Rocio afirma que tem como seu compromisso individual motivar as mulheres a ocuparem seus espaços no Executivo e no Legislativo.

— O avanço ainda é muito tímido. Mesmo com as cotas de gênero já garantindo há alguns anos a participação feminina no processo eleitoral, o incentivo dos partidos e a própria escolha dos eleitores ainda privilegiam o candidato homem. Em 2020, por exemplo, tivemos apenas 28 prefeitas eleitas no estado, representando 10,5% do total de vagas disponíveis.

Além de os números mostrarem que a participação feminina na política ainda não atinge um patamar de igualdade, outros desafios são enfrentados por aquelas que desejam ingressar no meio, como o assédio e a violência política contra a mulher.

— A violência de gênero é um problema muito concreto, que ainda está presente dentro das agremiações partidárias, bem como ocorre ao longo do exercício dos mandatos políticos femininos. Sem dúvida, é uma das causas que mais impactam e afastam as mulheres das candidaturas — explica a desembargadora Maria do Rocio.

Entre as violências que se enquadram na violência política contra a mulher estão agressões físicas, verbais, o assédio sexual, as chantagens e as ameaças. Já no ambiente virtual, isso também pode ocorrer com divulgação de informações falsas, ataques ou discursos de ódio nas redes sociais.

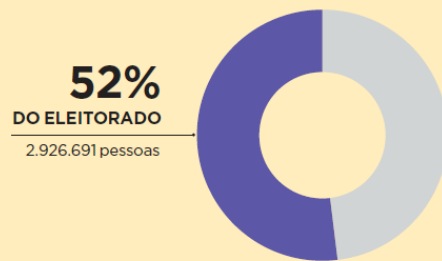
— Muito se fala do assédio, não sem motivo, o assédio tanto sexual quanto moral funcionam como ameaças constantes à presença de mulheres na política. Entretanto, a esse problema podemos adicionar a grande massa de trabalho feita por mulheres, dentro de casa e nos cuidados com suas famílias. Essa massa toma um tempo precioso, tanto para garantir a própria renda quanto para poder participar de atividades partidárias e eleitorais — afirma a pesquisadora da UFSC, Maria Luiza Péres.

A Lei nº 14.192/21 considera como violência política contra a mulher toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, dificultar ou restringir os direitos políticos das mulheres. A pena é de um a quatro anos, além de multa. Há aumento de um terço na punição em caso de o crime ser cometido contra mulher gestante, maior de 60 anos e/ou com deficiência.

O TRE-SC lançou no início de agosto a campanha “Violência política de gênero é crime”, em parceria com a Alesc, o Ministério Público de Santa Catarina e o Tribunal de Contas do Estado, para dar visibilidade a essa legislação. Além disso, a presidente do TRE-SC lançou um livro que dá nome também ao projeto “Acorda Mulher, o teu lugar também é na política”, com a ideia de despertar a sociedade civil para a superação das desigualdades que afastam as mulheres da vida pública e política. Entre outras ações do TRE-SC para a ampliação da participação feminina na política estão práticas como a fiscalização do cumprimento da cota de gênero, a criação do Conselho Institucional de Políticas de Gênero e Étnico-Racial, e ações em escolas, seminários, cartilhas e de produção científica sobre o tema.

ELEITORADO FEMININO EM SC

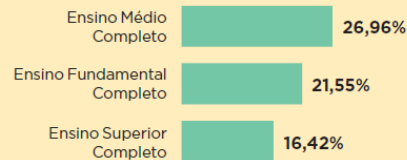
Mulheres são maioria em SC



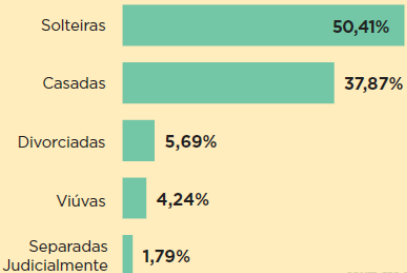
IDADE



ESCOLARIDADE



ESTADO CIVIL



FONTE: TRE-SC

Move SC

“COMO ESTÁ O PLANEJAMENTO LOGÍSTICO EM SC”

Como está o planejamento logístico em SC / Plano Aeroviário de Santa Catarina / PAESC / LabTrans / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



COMO ESTÁ O PLANEJAMENTO LOGÍSTICO EM SC

Setor produtivo considera que direcionamentos de integração precisam de atualização constante para corresponder à força da economia do Estado

Com o último planejamento do setor logístico catarinense realizado há mais de dez anos, a integração dos modais para escoamento de produtos no Estado é considerada defasada pelo setor de transportes. Como exemplo, as obras entregues do contorno viário de Florianópolis representaram a superação de desafios, mas também demonstram porque a falta de recursos necessários para um andamento adequado de obras, planejamento para criação de corredores logísticos eficientes e integração entre modais continua como uma das maiores preocupações do setor produtivo catarinense.

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) entende ser necessário desenvolver um planejamento logístico, incorporando o conceito de intermodalidade e considerando a complexa cadeia produtiva, o que seria fundamental para avaliar a situação dos corredores, as projeções de crescimento, oportunidades de ampliação e de diversificação da matriz, como o potencial para projetos ferroviários.

O presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar, reforça ainda a importância de maior participação da iniciativa privada via concessões ou parcerias público-privadas para proporcionar uma infraestrutura de transporte adequada. Desde o lançamento da publicação Proposta para Inserção de SC no Contexto Logístico Nacional, em 2019, a entidade alertou que era preciso considerar no planejamento logístico a carga de valor agregado.

— Tivemos então o primeiro plano no país, em âmbito federal, desenvolvido considerando a carga de valor, o PNL 2035, considerando a proposta da Fiesc. Anteriormente nossos corredores nunca eram considerados, quando se levava em consideração o peso identificando predominantemente corredores de grãos e minérios e outros produtos básicos — destaca Aguiar.

Os investimentos em rodovias estavam em desacordo com o crescimento da população e da atividade econômica. O Produto Interno Bruto (PIB) saltou de R\$ 22,7 bilhões em 1970 para R\$ 428,6 bilhões em 2021, crescimento de 1.778,0%, conforme dados do Instituto Brasileiro de



Geografia e Estatística (IBGE) compilados pela entidade. Ainda, a movimentação de contêineres subiu 156,6%, de 952,2 mil TEU's em 2010 para 2,4 milhões em 2023. Os investimentos em andamento nos terminais indicam que a capacidade pode chegar a uma movimentação de 7,7 milhões de contêineres anuais até 2035, o que demanda infraestrutura de acesso adequada.

A manutenção preventiva e rotineira segue como desafio nas rodovias estaduais e federais. Como não foi realizada ao longo dos anos de forma adequada, agora requer investimentos mais robustos para a recuperação.

— A rodovia é um patrimônio catarinense avaliado em R\$ 21 bilhões, que deve ser conservado. Nas rodovias federais catarinenses, o maior desafio é garantir os recursos tanto para manutenção preventiva e rotineira (cerca de R\$ 400 milhões ao ano) quanto para a continuidade das obras de duplicação das BRs 470 e 280, ampliação de capacidade e melhorias das BRs 163, 282, 285, 153.

Estimativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

mencionada pela Fiesc indica necessidade de um montante anual de R\$ 1 bilhão de recursos federais para bom desempenho na recuperação, tendo em vista que as rodovias representam 69% da matriz de transporte catarinense.

PLANEJAMENTO DEFASADO

O governo do Estado informou que o Plano Estadual de Logística (PELT), que teve sua contratação autorizada em maio, ainda está na fase de contratação junto ao Infra SA, que realizará o estudo para fundamentar as políticas públicas relacionadas aos diferentes modais para atender as demandas da economia catarinense. A partir da contratação, a previsão para conclusão é de 18 meses. Já para o Plano Aeroviário de Santa Catarina (PAESC), o governo realizou consulta pública até 29 de agosto, sendo esta a etapa final do trabalho em desenvolvimento pelo LabTrans da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), responsável pelo estudo. De acordo com a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), o último PELT é de 2013, enquanto o último PAESC foi elaborado em 1989.



Os investimentos em andamento nos terminais indicam que a capacidade pode chegar a uma movimentação de 7,7 milhões de contêineres anuais até 2035, o que demanda infraestrutura de acesso adequada.



DC Revista, AN Revista e Santa Revista (31.08 – 06.09.2024)

Clube NSC

“GRANDES NOMES DA MÚSICA E DO TEATRO NA AGENDA DE SETEMBRO”

Grandes nomes da música e do teatro na agenda de setembro / Lagum / Bee
Gees alive / Centro de Cultura e Eventos / UFSC



CULTURA & ENTRETENIMENTO

GRANDES NOMES DA MÚSICA E DO TEATRO NA AGENDA DE SETEMBRO

De sexta a domingo a diversão está garantida para os sócios do Clube NSC. A programação está repleta de eventos em várias cidades de SC, que além de aproveitar, você ainda economiza até no valor do ingresso. Confira!

DILATADOS COM MARCO LUQUE

Dia: 01 de setembro às 19h
Local: Teatro Elias Angeloni, Criciúma

CLUBE NSC - 40% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE MINHA ENTRADA.

MOACYR FRANCO & BANDA

Dia: 01 de setembro às 19h
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 55% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

PALESTRA ACORDA PRA VIDA! COM MARCIA SENSITIVA

Dia: 05 de setembro às 20h
Local: Teatro da Liga, Joinville
Dia: 06 de setembro às 19h
Local: Teatro Michelangelo, Blumenau
Dia: 07 de setembro às 19h
Local: Hotel Sibara Flat & Convenções, Balneário Camboriú
Dia: 08 de setembro às 18h
Local: Oceania Park Hotel & Convention Center, Florianópolis

CLUBE NSC - 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE MINHA ENTRADA.

RADOJKA - UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

Dia: 06 a 08 de setembro às 20h sex e sáb e 18h dom
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

EM BUSCA DO PIÁ RAIZ COM CRIS PEREIRA

Dia: 05 de setembro às 20h30min
Local: CTG Fronteira da Querência, Concórdia
Dia: 06 de setembro às 20h30min
Local: Auditório UNOESC, Campos Novos
Dia: 07 de setembro às 20h30min
Local: Pavilhão Bom Jesus, Herval d' Oeste
Dia: 08 de setembro às 20h30min
Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

O BAILE DO NÊGO VÉIO 2

Dia: 06 de setembro às 22h
Local: Belvedere Beach Club, Itajaí

CLUBE NSC - 20% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SETOR PISTA, SITE INGRESSO NACIONAL.



Alexandre Pires traz Baile do Nêgo Véio 2 para Itajaí

IRA + CAMISA DE VÊNUS

Dia: 06 de setembro às 22h30min
Local: Arena Opus, São José

CLUBE NSC - 35% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SETOR PISTA E PISTA PREMIUM, SITE UHUU.

CORONA SUNSET PARTY - WINTER PLAY 2024

Dia: 07 de setembro às 15h
Local: Safari Beach Jurerê, Florianópolis

CLUBE NSC - 35% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

REALIZADOR DE SONHOS, O MUSICAL

Dias: 07 e 08 de setembro às 16h
Local: Teatro Carlos Gomes, Blumenau

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE ETICKETCENTER.

LAGUM

Dia: 07 de setembro às 20h
Local: Teatro da Liga, Joinville
Dia: 08 de setembro às 20h
Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Florianópolis

CLUBE NSC - ATÉ 53% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE ETICKETCENTER E DISKINGRESSOS.

ERRORR

Dia: 07 de setembro às 22h
Local: Greenvalley, Camboriú

CLUBE NSC - 20% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO NACIONAL.

BELVEDERE PARTY - WINTER PLAY 2024

Dia: 07 de setembro às 23h
Local: Music Park, Florianópolis

CLUBE NSC - 35% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.



Veja mais descontos e oportunidades no clubensc.com.br

FALANDO DE AMOR: TRIBUTOS A ELIS E TOM

Dia: 12 de setembro às 20h30min
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 20% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

O TAL GURI DE APARTAMENTO COM TETEU SEVERO

Dia: 13 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Maria Luiza de Mattos, Concórdia
Dia: 14 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
Dia: 15 de setembro às 19h30min
Local: Teatro UNOCHAPECÓ, Chapecó

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

PAULINHO MIXARIA 30 ANOS

Dia: 13 de setembro às 20h30min
Local: Centro de Eventos Sítio Novo, Joinville
Dia: 14 de setembro às 20h30min
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - ATÉ 38% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE ETICKETCENTER E BLUETICKET.

SUPER TRAMP EXPERIENCE

Dia: 13 de setembro às 21h
Local: Teatro Elias Angeloni, Criciúma

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE MINHA ENTRADA.

OSWALDO MONTENEGRO EM CELEBRANDO 50 ANOS DE ESTRADA

Dia: 13 de setembro às 21h
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

BEE GEES ALIVE

Dia: 13 de setembro às 21h
Local: Teatro Michelangelo, Blumenau
Dia: 14 de setembro às 21h
Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Florianópolis

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE SYMPILA.

7MZ - 7 MINUTOZ O SHOW

Dia: 14 de setembro às 17h
Local: Stage Music Park, Florianópolis

CLUBE NSC - 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

OS CLEPTONS EM SHOW ESTRANHO

Dia: 15 de setembro às 16h
Local: Teatro Juarez Machado, Joinville

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE ETICKETCENTER.

O TAL GURI DE APARTAMENTO COM TETEU SEVERO

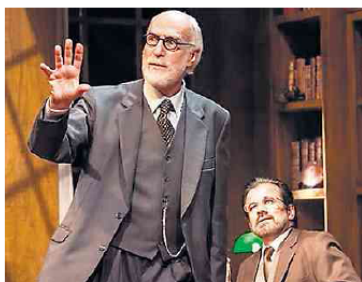
Dia: 13 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Maria Luiza de Mattos, Concórdia
Dia: 14 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
Dia: 15 de setembro às 19h30min
Local: Teatro UNOCHAPECÓ, Chapecó

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD COM ODILON WAGNER E CLAUDIO FONTANA

Dias: 20 a 22 de setembro às 20h sex/sáb e 18h dom
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.



Odilon Wagner representa Freud em espetáculo

HOUSE MAG FESTIVAL

Dia: 21 de setembro às 18h
Local: Surreal Park, Camboriú

CLUBE NSC - 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

CARMINHO - PORTUGUESA

Dia: 25 de setembro às 21h
Local: Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC - 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE DISKINGRESSOS.

TARJA PRETA COM DIOGO ALMEIDA

Dia: 24 de setembro às 19h30min
Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó
Dia: 25 de setembro às 19h30min
Local: Centroserra Convencion Center, Lages
Dia: 26 de setembro às 19h30min
Local: Teatro Carlos Gomes, Blumenau
Dia: 27 de setembro às 19h30min
Local: Teatro da Liga, Joinville

CLUBE NSC - R\$ 50 DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

SÓ DE LEVE COM PAULINHO SERRA

Dia: 26 de setembro às 20h
Local: Wila Gastronômica, Blumenau
Dia: 27 de setembro às 20h30min
Local: Cinemark Floripa Shopping, Florianópolis

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

NA MINHA ÉPOCA NÃO ERA BULLYING COM VICTOR SARRO

Dia: 27 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
Dia: 28 de setembro às 20h30min
Local: Teatro Professor Arno Ignácio Etges, São Lourenço do Oeste
Dia: 29 de setembro às 19h30min
Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó

CLUBE NSC - 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE SYMPILA.



Saiba como fazer parte do Clube NSC e aproveitar os melhores descontos do Estado



Notícias do Dia

Capa e Especial

“O grande impacto das pequenas partículas”

O grande impacto das pequenas partículas / Nanotecnologia / Nanociência / Sustentabilidade / Inovação / Tecnologia / Betina Zanetti Ramos / Graduada, Doutorada e Pós-Doutorada em Farmácia / Dachamir Hotza / Laboratório Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Nanoestruturas / Linden / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



O grande impacto das pequenas partículas

Uso da nanotecnologia nas últimas duas décadas tem ganhado escala em setores como biomedicina, telecomunicações, energia e indústria; das cerca de 400 empresas do Brasil que usam essa inovação tecnológica, 100 são de Santa Catarina

Laura Machado, Paulo Rolemberg e Valeska Loureiro
redacao@ndmais.com.br

Nas últimas décadas, a nanotecnologia tornou-se crucial em uma ampla gama de setores, incluindo biomedicina, telecomunicações, energia, computação e indústria aeronáutica. A descoberta de materiais inovadores, como o grafeno e o nióbio, representou um avanço significativo na nanociência, impulsionando importantes inovações tecnológicas neste milênio.

A pesquisa em nanotecnologia tem um impacto direto em uma sociedade sustentável por apresentar novas soluções, além de permitir a redução de utilização de insumos e recursos – como energia e água – e na manufatura de produtos em escala nano, podendo gerar menos resíduos.

O Radar Tecnológico produzido pelo Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e o Sebrae apresentou um panorama do patenteamento de tecnologias relacionadas à nanotecnologia no Brasil nos últimos 20 anos. Foram

identificados 12.054 documentos de patentes depositados no Inpi a partir do ano 2000 relacionados à nanotecnologia.

Não tem um número oficial, mas segundo o catarinense Leandro Antunes Berti, presidente honorário da BrasilNano (Associação Brasileira de Nanotecnologia) e conselheiro da Nanotechnology World Association, a expectativa é que existam atualmente cerca de 400 empresas dentro da nanotecnologia no Brasil. Em Santa Catarina, a avaliação é de mais de 100 empresas.

Florianópolis, por exemplo, tem se consolidado cada vez mais como um dos principais polos tecnológicos do Brasil, sendo frequentemente comparada a um “Vale do Silício” brasileiro. A cidade abriga um ecossistema de inovação com inúmeras startups, centros de pesquisa e desenvolvimento, além de empresas de base tecnológica que impulsionam a economia do Estado. Assim, a capital catarinense se tornou um dos principais centros de desenvolvimento de nanotecnologia do país.



Pesquisas em nanotecnologia têm influência direta em uma sociedade sustentável, por apresentar novas soluções, reduzir o uso de insumos e recursos e contribuir na manufatura de produtos em escala nano

Resistências de empreendedores vão de custos à falta de conhecimento

Leandro Antunes Berti diz acreditar que o crescimento da nanotecnologia é notório, porém há dificuldade do próprio empresário de entendê-la como novo negócio. “O valor seria a palavra certa. Ela tem um valor agregado muito bom, fazer você vender o mesmo produto diferente do teu concorrente. Então é aquele diferencial que vale a pena”, comentou.

A opinião de Berti é compartilhada pelo coordenador do Instituto Senai de Inovação em Processamento a Laser, Moisés Teixeira. Ele observa que algumas empresas ainda hesitam em investir na nanotecnologia. “Por falta de conhecimento, elas acabam acreditando que qualquer tipo de nanotecnologia pode trazer problemas para a saúde, mas não é bem assim. Todos os produtos são exaustivamente

testados em laboratórios. Essa é uma barreira que também precisa ser rompida”, acredita Teixeira.

Ele ainda reforça que a resistência vem também do custo para investir em um produto inovador. “Há o custo da inovação, então algumas empresas ainda têm a tendência de não querer investir para pagar para ver. Ela tem um custo alto, mas o custo-benefício é grande”, conclui.

O que é nanotecnologia?

A nanotecnologia é a aplicação tecnológica realizada em escala nanométrica de estudos e pesquisas capazes de ajudar a criar soluções modernas que potencializam os efeitos nas áreas em que é utilizada. A nanotecnologia auxilia a desenvolver materiais, produtos e processos novos para diversas áreas.

Histórico dos últimos anos

2001

- Primeiro edital específico sobre nanociência e nanotecnologia
- Formação de quatro redes cooperativas de pesquisa

2004

- Lançamento do Programa T110 de Nanotecnologia nos Fundos Setoriais; instituída a Rede BrasilNano
- Desenvolvimento da nanociência e da nanotecnologia
- Criação do grupo de trabalho para estudo sobre a implantação do Laboratório Nacional de Micro 2 Nanotecnologia
- Criação da Ação Transversal

2007

- Lançamento do Pacto (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação)

2008

- Inauguração do Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes
- Lançamento da Política de Desenvolvimento Produtivo integrada ao Programa Mobilizador em Nanotecnologia
- Instituído o programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

2009

- Criação do Fórum de Competitividade de Nanotecnologia

2012

- Criação do SisNano
- Centro Brasil-China de Pesquisa e Inovação em Nanotecnologia; criação do Comitê Interministerial de Nanotecnologia

2013

- Criação da Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia

2019

- Segunda fase do SisNano

2020

- É criado o Marco Legal da Nanotecnologia

Leia mais nas páginas 4, 5, 6 e 7

Referência em inovação, Florianópolis também é polo nanotecnológico



FOTOS GERMANO ROBERTO/OND

Acadêmicos realizam iniciação científica no Laboratório Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Nanoestruturas, da UFSC, que é referência em pesquisa, presta consultoria para empresas e capacita profissionais



Essas tecnologias são muito ativas e conseguem um resultado necessitando menos quantidade, ou seja, são mais sustentáveis, já que exigem menos recursos energéticos e matérias-primas.”

Florianópolis se destaca como o principal polo nacional de nanotecnologia, reunindo centros de pesquisa e inovação de ponta na área. Entre as instituições que contribuem para esse status, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) abriga o Laboratório Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Nanoestruturas, conhecido como Linden. Este laboratório é uma referência crucial na pesquisa, presta consultoria para empresas e capacitação de profissionais, e faz parte do SisNano (Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias), programa criado e financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Atualmente, são 23 laboratórios associados especializados em

nanotecnologias do Linden que trabalham em estreita colaboração com empresas de diversos setores da indústria, que vão do setor têxtil aos fármacos e ao agronegócio.

O professor doutor Dachamir Hotza, coordenador do Linden, explica que um nanômetro é a bilionésima parte de um metro, destacando a magnitude das estruturas que o laboratório estuda. “São estruturas pelo menos 100 mil vezes menores no seu diâmetro do que um fio de cabelo. São partículas muito pequenas que não conseguimos ver a olho nu, mas com funcionalidade e aplicação amplas e eficazes”, diz. “Essas tecnologias são muito ativas e conseguem um resultado necessitando menos

quantidade, ou seja, são mais sustentáveis, já que exigem menos recursos energéticos e matérias-primas”, conclui.

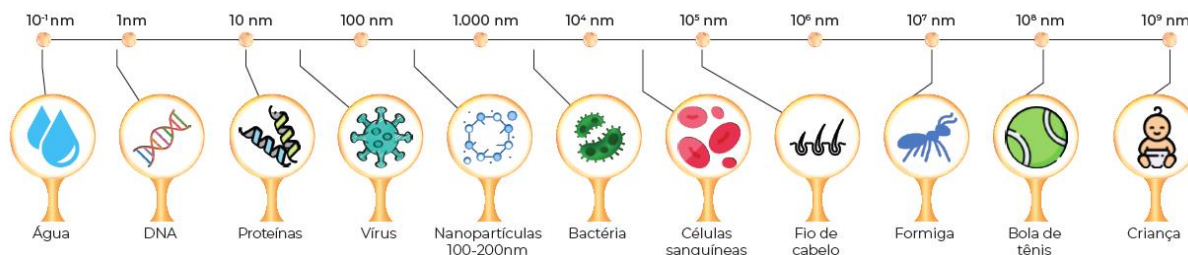
O Linden desempenha também um papel fundamental para ajudar a diminuir a resistência em relação às nanotecnologias. Como explica Hotza, o laboratório funciona com o trabalho de acadêmicos que, através da iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, se habilitam para seguir no laboratório, caso queiram. “Muitos deles, talvez a maioria, acabam sendo absorvidos pelas empresas. Essa área é um modelo para o Brasil e concentra o maior número de instituições que trabalham, produzem e se destacam na área há mais de 10 anos”, conclui Hotza.



Dachamir Hotza,
coordenador do
Linden da UFSC

Escala nanométrica (em nanômetros*)

*O nanômetro é uma unidade de medida que corresponde à bilionésima (10⁻⁹) parte do metro.



Revolução dos cosméticos de Santa Catarina para o mundo

Imagine um produto que não apenas cuida da pele, cabelo e corpo com eficiência, mas também prioriza a sustentabilidade, tudo isso usando tecnologia de ponta. Essa é a proposta inovadora e pioneira da empresa Nanovetores, que utiliza o poder da nanotecnologia ao encapsular ativos cosméticos em partículas nanométricas, transformando o mercado de beleza e saúde. Com sede no Centro de Inovação do Sapiens Parque, em Florianópolis, considerado o maior parque de tecnologia e inovação do Brasil, o negócio catarinense possui mais de 600 empresas em sua carteira de clientes e está presente em 150 países. Além de estar em diversas marcas brasileiras renomadas, a empresa se diferencia com um portfólio extenso de prêmios por inovação.

A Nanovetores, que está no mercado desde 2008, é considerada pioneira no setor e nasceu da tese da pós-doutora Betina Zanetti Ramos, realizada na Université Bordeaux, na França. Graduada em farmácia pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com ênfase em tecnologia farmacêutica e nanotecnologia, Betina também possui doutorado e pós-doutorado pela mesma instituição. Em parceria com o marido, e também sócio, Ricardo Henrique Ramos, ela iniciou a trajetória da empresa na incubadora Celta (Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas), em Florianópolis. O ambiente não só forneceu a infraestrutura necessária, como facilitou a conexão com diversas empresas do setor de tecnologia, ambientando a mudança da empresa para o Sapiens Parque em 2015.

RESULTADOS ACELERADOS

Em 2022, a empresa alcançou uma conquista significativa na sua trajetória: a Givaudan, uma renomada fabricante suíça de aromas, fragrâncias e ingredientes cosméticos, aumentando a projeção da tecnologia da Nanovetores globalmente.

A resposta para a atração de um investidor de calibre internacional, que ajudou a

empresa a crescer de forma acelerada, iniciando a exportação de ativos para dezenas de países, é uma só: nanotecnologia. Betina explica como o campo transforma a eficácia dos cosméticos, resolvendo desafios que antes limitavam o desempenho dos produtos convencionais. "A nanotecnologia vem para entregar benefícios aos cosméticos. No modo convencional, não encapsulados, os ativos sofrem oxidações e incompatibilidades com os outros componentes da fórmula, diminuindo a performance do cosmético. Com nanotecnologia, encapsulamos os ativos em partículas minúsculas que melhoram a permeação deles na pele, evitando interações indesejadas e oxidação, melhorando o desempenho", explica a pós-doutora. Betina destaca ainda como a tecnologia não só acelera os resultados para o consumidor, mas também traz benefícios

significativos para a indústria de cosméticos. "Na prática, o consumidor percebe a diferença, por exemplo, ao usar um creme contendo vitamina C. No modo convencional são necessários cerca de 50 dias para começar a notar os benefícios. Com a nanotecnologia é possível observar melhorias a partir de 7 dias. Para a indústria que cria



OMEGA/CONVO

Tese da pós-doutora Betina Zanetti Ramos virou empresa que hoje está presente em 150 países

Gatilhos de liberação

A liberação controlada e prolongada dos ingredientes ativos encapsulados pela Nanovetores ocorre por meio de seis estímulos específicos: água, pH, luz, temperatura, enzimático e fricção. "Esses gatilhos dependem muito da finalidade de cada ativo e para qual aplicação ele será destinado. Por exemplo, um produto capilar que contém nanopartículas cujo gatilho é a temperatura, quando em contato com o aquecimento de secador, prancha ou babyliss, faz com que as partículas, que são depositadas na fibra capilar, sejam ativadas formando uma película protetora", exemplifica Betina.

ÁGUA

A adição de água desencadeia a liberação dos ativos das cápsulas. Exemplo: a base instantânea possui uma ação autoemulsificante. Quando a água é adicionada, forma um creme homogêneo brilhante e suave.

ENZIMÁTICO

As enzimas promovem a quebra das cápsulas, liberando o ativo nas camadas mais profundas da pele de forma prolongada. Esse gatilho permite a liberação controlada e sustentada dos princípios ativos, garantindo benefícios superiores e sem irritabilidade.

TEMPERATURA

Uma fonte de calor promove a variação de temperatura da cápsula, liberando o princípio ativo. Exemplo: secadores de cabelo ou chapinhas.

LUZ

A exposição à luz desencadeia a liberação dos ativos das cápsulas, podendo ser utilizado, por exemplo, em protetores solares para garantir a liberação do ativo apenas quando há exposição à luz.

FRICÇÃO

A fricção nas cápsulas promove sua quebra e liberação do princípio ativo. Nós desenvolvemos fragrâncias encapsuladas que, após fricção, liberam um aroma mais forte. A composição biocompatível destas cápsulas torna-as seguras para aplicação em cuidados pessoais.

PH

A variação do pH leva ao rompimento das cápsulas, liberando os ingredientes ativos. Por exemplo, a transpiração promove uma variação do pH da pele e essa mudança irá liberar os ativos.

o cosmético, a nanotecnologia oferece maior versatilidade e praticidade, facilitando o trabalho do formulador, uma vez que os ativos no formato tradicional são complexos de serem incorporados."

Equilíbrio ambiental

A sustentabilidade é um dos principais pilares da Nanovetores. A empresa opera dentro do conceito de química verde, usando a água como principal meio de produção, o que resulta em um processo com zero impacto ambiental. Betina ressalta que o equilíbrio com a natureza deixou de ser apenas um diferencial e se tornou um ponto essencial nos conceitos ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa). "Em 2008 e 2009, muitos clientes não estavam dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis. Hoje, essa demanda vem do próprio cliente, especialmente no segmento cosmético, onde os consumidores estão cada vez mais informados e exigem saber como os produtos são feitos", comenta Betina.

A adoção de práticas sustentáveis abriu portas para a empresa em mercados internacionais, que veem a pauta como uma exigência. "Não há como pensar em técnicas que não envolvam um cuidado rigoroso com a sustentabilidade. É um pré-requisito indispensável e fundamental para o futuro dos cosméticos", conclui a pesquisadora. Ricardo destaca que o sucesso da Nanovetores serve como exemplo para o ecossistema local, mostrando que é possível criar empresas inovadoras em Santa Catarina que prosperem mundialmente. "Quando falamos de inovação tecnológica, especialmente em um Estado tão promissor como Santa Catarina, é fundamental entender que não se trata apenas de trazer recursos financeiros. Estamos falando de gerar empregos, desenvolver reputação e atrair profissionais cada vez mais qualificados", reflete o empresário.

No lugar dos agrotóxicos, soluções nanotecnológicas alavancam agronegócio

Santa Catarina destaca-se como um dos Estados protagonistas do agronegócio no Brasil, setor que não só representa 30% do PIB estadual, como também impulsiona a economia, projetando a marca catarinense ao redor do mundo. Com liderança no comércio exterior, o agronegócio responde por 64,4% das exportações do Estado. Em 2023, o setor movimentou US\$ 7,5 bilhões em negócios, levando produtos catarinenses para mais de cem países, segundo dados da Cidasc (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina).

Neste cenário, a nanotecnologia surge para alavancar ainda mais o potencial do agronegócio catarinense, elevando a eficiência e a qualidade dos produtos, e criando novas possibilidades de competitividade global. Um exemplo disso é a startup florianopolitana NanoScoping, fundada em 2014, pelas pesquisadoras e doutoras Letícia Mazzarino e Beatriz Veleirinho.

A empresa, que atende a diversos setores, está revolucionando a produção nas lavouras, substituindo os tradicionais agrotóxicos químicos pelas soluções nanotecnológicas que protegem o solo e as culturas, sem comprometer a qualidade. “O mercado do agronegócio tem sido uma das principais fontes de demanda para o desenvolvimento de produtos personalizados. Vemos a mudança no cenário, com a necessidade de melhorar a performance dos defensivos agrícolas para reduzir doses de agrotóxicos, diminuir sua concentração e obter um melhor controle de pragas e doenças para aumentar a produtividade”, explica Letícia Mazzarino.

Desde 2008, o Brasil é o país que mais consome agrotóxicos, causando sérios riscos à saúde e a nanotecnologia surge como uma solução promissora em um campo desafiador. A empresa de Florianópolis já desenvolveu diversos produtos

nanotecnológicos com base em óleos essenciais e vegetais, voltados para o combate a bactérias, fungos e insetos que afetam as culturas agrícolas.

RESULTADOS

Os produtos passam por rigorosos testes de caracterização e eficácia, tanto em laboratório quanto em campo, em parceria com universidades e empresas cadastradas pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Os resultados são promissores e representam uma inovação significativa para o agronegócio brasileiro. “Todos os nossos produtos são orgânicos, certificados e podem ser utilizados em sistemas também orgânicos de produção. Eles têm o mesmo efeito em comparação ao agrotóxico convencional e, em alguns casos, até melhor. A nanotecnologia, mesmo utilizando moléculas naturais, consegue oferecer benefícios muito superiores”, destaca Letícia.

Nossos produtos são orgânicos, certificados e podem ser utilizados em sistemas orgânicos de produção. Eles têm o mesmo efeito do agrotóxico convencional e, em alguns casos, até melhor. A nanotecnologia consegue oferecer benefícios muito superiores.”

Letícia Mazzarino,
pesquisadora e fundadora da NanoScoping



Produtos passam por testes de caracterização e eficácia em laboratório e em campo

Aplicação em veterinária, nutrição e cosméticos

Além do setor agrícola, a empresa aplica a nanotecnologia nos setores veterinário, cosmético e nutricional. “Como eu tinha muito conhecimento nessas áreas, por conta da minha formação, e a Beatriz (cofundadora) tinha um profundo conhecimento na área agro, decidimos ampliar e diversificar nossos mercados”, destaca Letícia.

A estratégia tem se mostrado acertada, na visão da empresária, dado o potencial de aplicação da nanotecnologia em diferentes indústrias. “Nosso conhecimento está muito relacionado ao desenvolvimento desses sistemas nanotecnológicos, de diferentes tipos de nanopartículas, assim conseguimos encapsular diversos ingredientes e garantir que as nanopartículas sejam benéficas em aplicações variadas”, completa a empresária.

No laboratório da NanoScoping, localizado no Techno Towers, no bairro João Paulo, a equipe técnica demonstrou a eficácia do ativo nCoQ10 Nutrition, um suplemento que combina a coenzima Q10 nanoencapsulada com a vitamina E em uma formulação avançada. “Uma das nossas linhas mais recentes é a de ingredientes nanoencapsulados para suplementos de alta performance. A coenzima Q10, por exemplo, tem uma taxa de absorção muito baixa, de apenas 1% a 5% da dose ingerida. O restante é excretado”, defende Letícia Mazzarino. “Com a coenzima Q10 nanoencapsulada conseguimos uma absorção significativamente melhor pelo organismo e maior biodisponibilidade em comparação ao produto convencional”, completa.



Em 2020, diversas soluções imediatas surgiram para ajudar no enfrentamento da crise sanitária em meio à pandemia da Covid-19. E foi nesse período que a TNS Nano, empresa catarinense especializada há 15 anos em nanotecnologia no combate a microrganismos, notou a oportunidade de oferecer itens eficazes para evitar a proliferação do vírus causador da doença.

Liderada pelo sócio e diretor executivo Gabriel Nunes, a TNS Nano possui uma equipe multidisciplinar focada no modelo de negócios B2B (Business to Business) para indústrias de diferentes segmentos, como têxtil, cerâmica, tintas e vernizes, além da construção civil, polímeros, purificadores de água, espumas, mantas abrasivas e papel. “Costumamos dizer que, dentro de cada casa brasileira, existe pelo menos um produto que contém a nossa tecnologia. Estamos nas principais marcas de esponja de cozinha, com tecnologia à base de nanopartículas que inibem e impedem o crescimento de vírus e bactérias”, explica Gilberto Falk, doutor em ciência e engenharia de materiais e head de Marketing e Novos Negócios da TNS Nano.

Na pandemia, a empresa intensificou os esforços para adaptar as tecnologias ao cenário. Antes, a iniciativa já tinha desenvolvido tecnologias baseadas em nanopartículas de prata, zinco e cobre, conhecidas pelas propriedades antimicrobianas. “Quando a pandemia surgiu já tínhamos toda a estrutura e um portfólio de produtos prontos que sabíamos que funcionavam bem contra bactérias. Tínhamos duas opções: eliminar o coronavírus ou eliminar o coronavírus”, relembra Gilberto Falk.

VALIDAÇÃO DE EFICÁCIA

A TNS Nano é uma das poucas empresas do segmento, no Brasil e na América Latina, que tem o próprio laboratório de microbiologia, espaço usado para validar internamente a eficácia de todos os produtos criados. “Aqui, testamos a eficiência antibacteriana e antifúngica de nossos materiais, garantindo que estejam seguindo as normas internacionais mais rígidas”, destaca o empresário.

Após testes rigorosos e a validação da eficácia dos itens contra diversos tipos de vírus, entre eles, o causador da Covid-19, os pesquisadores deram o próximo passo. “Fomos a primeira empresa na América Latina a lançar um ativo antiviral à base de prata para os segmentos têxtil e de espumas, ainda nos primeiros meses da pandemia”, explica o sócio da TNS Nano.

As inovações foram rapidamente aplicadas também em produtos essenciais no combate ao novo coronavírus. Máscaras faciais e outros itens de proteção, fabricados com as tecnologias da TNS Nano, ajudaram a reduzir a proliferação do agente. Além de outro destaque inovador: o uso da tecnologia em tecidos presentes no revestimento dos bancos e estruturas internas de dois micro-ônibus de Florianópolis.



FOTOS: GERMANO ROYAL/OND

Pesquisas permitem a criação de soluções antimicrobianas, antibacterianas, antivirais e antifúngicas

Avanços no combate a microrganismos e pragas, e aplicações em diversos setores



Gilberto Falk e Gabriel Nunes, da TNS Nano, empresa de Florianópolis

Micronutrientes e suplementos nutricionais em escala nano

Ainda em Santa Catarina, o empresário Gabriel Nunes também pensou em soluções eficazes para o dia a dia, desta vez para o mercado do agronegócio. Foi assim que ele criou a empresa com base na nanotecnologia para o agro. Em 2021, surgiu a Revela, especializada em produtos à base de bioativos e nutrientes, projetados para serem incorporados em diversos insumos agrícolas, como fertilizantes, adjuvantes e tratamentos de sementes. “Nossa linha de produtos é composta por micronutrientes e suplementos nutricionais em escala nano, desenvolvidos especificamente para plantas”, explica Nunes.

O agronegócio em Santa Catarina é um dos principais motores econômicos e, com esse foco, a nova empresa surgiu. “Essas partículas ultrapequenas são altamente eficientes no desenvolvimento das plantas, permitindo a entrega de uma menor quantidade de material com maior eficácia, além de possibilitar a liberação controlada dos nutrientes. Isso permite que o agricultor ou cooperativa reduza a frequência do uso de tratores na lavoura, economizando combustível e diminuindo custos operacionais”, conclui Nunes.

Áreas de atuação com nanotecnologia



Notícias do Dia

Capa e Voto+

“Moacir da Silva quer reabrir universidade e qualificar profissionais da área da saúde”

Moacir da Silva quer reabrir universidade e qualificar profissionais da área da saúde / Prefeitura de São José / Formado pela UFSC

Moacir da Silva quer reabrir a Universidade de São José

PÁGINA 12



Candidato do Podemos destacou ainda a qualificação dos profissionais da área da saúde e o combate à corrupção

Moacir da Silva quer reabrir universidade e *qualificar profissionais da área da saúde*

Candidato do Podemos foi sabatinado no encerramento da série de entrevistas do Balanço Geral com os postulantes à Prefeitura de São José; *ele destacou o projeto de propina zero, de combate à corrupção*

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

O candidato à Prefeitura de São José Moacir da Silva (Podemos) participou, nesta sexta-feira, da sabatina que o Grupo ND está fazendo com os postulantes ao Executivo josefense. Na entrevista ao vivo, com duração de dez minutos, o candidato respondeu a questões levantadas pelo apresentador Raphael Polito e pelo repórter Paulo César. Depois de sabatinar candidatos de Florianópolis e de São José, a NDTV ouvirá, na próxima semana, os cinco concorrentes de Palhoça.

São convidados representantes dos partidos e coligações com, no mínimo, cinco nomes no Congresso Nacional. Nesta entrevista, Moacir da Silva fala que pretende reabrir a USJ (Universidade de São José) e traz propostas para o transporte público, educação básica, combate à corrupção, saúde e segurança pública.



Engenheiro e administrador, Moacir da Silva diz que numa cidade que tem orçamento superior a R\$ 1,5 bilhão é possível oferecer mais serviços à população

QUEM É O CANDIDATO

Moacir da Silva, 60 anos, é formado pela UFSC e Udesc. É engenheiro, administrador, pedagogo e especializado em gestão hospitalar. Foi diretor do Hospital Colônia Santana e do Instituto São José. Há nove anos coordena a Festa do Divino de São José. Fabiana Pereira (PRD), 47 anos, é a candidata a vice.

Entrevista

TRANSPORTE PÚBLICO E OS NOVOS MODAIS

“Trabalhar a mobilidade repensando não só os modais, mas também o transporte coletivo que temos, traçando novas diretrizes para atender toda a cidade. Temos uma modelagem do transporte formatada há anos e que não serve mais. São José cresceu e se desenvolveu demais, e o transporte precisa se adequar a esse crescimento. Temos, nos bairros e loteamentos, minicidades que precisam ser integradas ao todo. Queremos estimular os novos modais, mas a cidade precisa criar condições para isso. Podemos pensar que é impossível num primeiro momento, mas criar essa cultura e movimento é a nossa ideia”.

REABERTURA DA UNIVERSIDADE DE SÃO JOSÉ

“Propomos a abertura imediata da universidade. Nos primeiros seis meses, todo esforço na educação será pela abertura da USJ, como uma proposta de formação dos nossos jovens e também de inclusão social, dando dignidade a eles. Entendemos que educação não é custo, é investimento, é o vetor que

nos mostra para onde queremos levar a cidade. Junto com isso, queremos trabalhar a educação integral e a liberação de vagas nas creches para todas as crianças”.

MAIS ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS

“Nos primeiros 1.000 dias das crianças é quando os principais processos mentais acontecem. E quando o Poder Público deve ter um olhar diferenciado na estrutura das creches, dos ambientes onde essas crianças serão acolhidas. É uma ambiência que vamos oferecer a elas, para potencializar cada ser humano. Todas as tecnologias e aparato de preparação dos nossos profissionais, de treinamento e capacitação, serão colocados à disposição. Quando se fala de recursos, temos que imaginar uma cidade que conta no seu orçamento com mais de R\$ 1,5 bilhão, ou seja, podemos fazer muito mais do que se entrega hoje à população. As pessoas sentem que na cidade o meio empresarial é pujante, mas o meio público é pobre e deixa muito a desejar”.

PROPINA ZERO

“Queremos criar canais para que as pessoas se sintam

acolhidas, inicialmente para denunciar se houver algum ato que venha a macular o serviço público. Nosso servidor é maravilhoso. Queremos treinar, capacitar, mas deixar claro que o olhar é para as pessoas. Um olhar em que elas são vistas como aquelas para quem eu vou efetivamente trabalhar. Nossa cidade perdeu isso. A ação do servidor será sempre norteada pela garantia de que não se vai, em hipótese alguma, tolerar a corrupção. E vai começar com a propina zero, porque a remuneração do servidor, efetivamente, deve ser o que paga o seu trabalho”.

QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E UPAS

“Queremos descentralizar as ações do governo. O exemplo é uma UPA no bairro Serraria, mas também uma policlínica na região do Lisboa, mais próximo ao Sertão do Imarú, para não fazer as pessoas irem para o Centro, primeiro porque tem custo, segundo porque agrava a mobilidade. Descentralização é uma questão clara do nosso planejamento em saúde, mas tem outras, como a ampliação de algumas unidades básicas de saúde. Além disso, haverá

a capacitação dos serviços. O modelo estabelecido há 12 anos na administração não serve mais, por isso a dificuldade de alguns dos nossos oponentes em discutir a cidade e preferirem as pautas ideológicas. Queremos discutir a cidade, a dor da nossa gente. Na saúde, propomos a clínica azul, com uma estrutura moderna, qualificada e que abraça tanto a criança quanto o adolescente e a sua família. É dar à população josefense a saúde a que ela tem direito”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Agradeço a oportunidade de falar dos 40 anos em que trabalho nas comunidades. Hoje, me sinto chamado como a única possibilidade de mudança de um modelo que há mais de 40 anos se estabeleceu em São José. Precisamos sair da mesmice, da discussão ideológica. Sair do medo de conversar com as pessoas, de planejar, e poder dizer para as mães que precisam de uma consulta psiquiátrica, de um neuro, que vamos oferecer isso na rede pública. Vamos oferecer também serviços de prevenção de suicídios, que são altíssimos em São José. Vamos oferecer os direitos que a cidade merece”.



Queremos abrir uma UPA no bairro Serraria e uma policlínica na região do Lisboa, para reduzir a necessidade de as pessoas gastarem e perderem tempo nos deslocamentos.”

Próximas entrevistas no Balanço Geral

PALHOÇA

- 2 DE SETEMBRO - EDUARDO FRECCIA (PL)
- 3 DE SETEMBRO - ANA VAZ (PSOL)
- 4 DE SETEMBRO - GILLIARD MARTINS (PDT)
- 5 DE SETEMBRO - LUCIANO PEREIRA (PSD)
- 6 DE SETEMBRO - TÂNIA SLOGO (PT)

Notícias do Dia

Capa e Arena ND+

“Amor que transforma”

Amor que transforma / Avaí Futebol Clube / Eduardo Santos / UFSC



Amor que transforma

Leão da Ilha comemora 101 anos neste domingo, mesmo dia em que Eduardo Santos, torcedor do Avaí, **ganhou uma nova chance de viver**

JP Bianchi
joao.bianchi@ndmais.com.br

Dia 1º de setembro marca o aniversário de 101 anos de fundação do Avaí Futebol Clube. Uma data especial não só para o clube, mas também para Eduardo Santos, torcedor fanático do Leão da Ilha. Para entendermos a história dele, precisamos voltar no tempo...

Em junho de 2020, após sentir fortes dores de cabeça e cansaço excessivo, 'Duda' como é conhecido, resolveu procurar um médico e a descoberta foi impactante: seus rins estavam praticamente com falência total e a partir de então, à época com 33 anos, ele teve de travar uma batalha pela vida.

Entre a descoberta e a intimação, o espaço de um mês de angústia e incerteza sobre o futuro. "Quando fui na consulta com o médico ele me pediu um hemograma e verificou que além da minha pressão estar alta, a minha creatinina deu 12 no exame, quando o normal é cerca de 1.2. Logo após isso ele pediu um ultrassom do rim e foi aí que veio meu desespero, meu rim estava atrofiado e sem irrigação nenhuma, praticamente inativo", relatou.

A partir da descoberta, Eduardo teve de fazer hemodálise semanalmente para manter a função dos rins ativa, já que o órgão estava quase em falência completa.

"Fiquei uma semana internado no Celso Ramos, fazendo hemodálise. Após isso tive alta, porém, tinha que voltar todas as terças e quintas para fazer a hemodálise. Era uma rotina muito cansativa, após as sessões eu ficava destruído e só conseguia chegar em casa e dormir", completou.

UM RECOMEÇO

Enquanto realizava as hemodálises, Eduardo entrou na fila de espera por um transplante de rim, e a nova chance que ele ganhou de ter uma vida normal veio justamente no dia de aniversário do seu clube de coração, o Avaí.

"Na época eu trabalhava com meu pai, como não precisava de uniforme, eu sempre ia trabalhar com a camisa do Avaí. No dia 1º de setembro de 2021 recebi a ligação do hospital que tinha um rim compatível com o meu. Chegando lá no hospital fiz mais uma sessão de hemodálise e fui para a cirurgia", relatou Eduardo.

Eduardo não esconde o seu amor pelo time azurra e coleciona camisas



“Se tem uma coisa que eu gosto, é de ver o Avaí, viver o clube”

Eduardo Santos, torcedor fanático do Leão da Ilha

A recuperação e a paixão pelo clube do coração

Após o sucesso no transplante, o torcedor fanático do Avaí, que acompanha o clube desde sua infância relata que o pós-operatório foi uma vida nova.

"Tive alguns contratempos na minha recuperação. Senti dor no pós-operatório, no dia seguinte que recebi alta voltei ao hospital e tive a descoberta que um dos canais da bexiga não havia fechado totalmente, no que eu voltei para o hospital tive de ficar mais uma semana com a sonda", disse.

Com relação à vida nova, Eduardo relata que após o transplante ele consegue realizar atividades que fazia antes de descobrir a doença.

"É uma vida quase que igual à que eu tinha antes. Hoje em dia eu jogo futebol, vou na Ressacada. Eu levo uma vida normal. Só tenho que tomar cuidado para não ter impacto no local onde foi a cirurgia", completou.

DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO

Eduardo relata que desde sua infância sempre teve apreço pelo Avaí e ainda mais com a data do aniversário do clube sendo também uma nova vida para ele, o sentimento só aumenta.

"Meu pai jogou na base do Avaí enquanto fazia faculdade na UFSC, e desde então ele veio trazendo essa tradição para os filhos. Eu tenho lembranças de infância do meu pai e meu irmão voltando da Ressacada na final de 97, eu sempre via, mas eles não me levavam. A partir dos 15 anos eu comecei a frequentar a Ressacada em 2002, em 2008 perdi apenas um jogo na campanha do acesso", relatou.

Como um fato marcante após o transplante, Eduardo diz que mesmo em recuperação, foi a um jogo entre Avaí e Ceilândia, válido pela Copa do Brasil de 2022.

"Eu lembro que depois do transplante fui em um Avaí e Ceilândia, estava chovendo muito nesse dia. Era muita chuva na Ressacada e estava eu e mais uns cinco torcedores pulando na chuva e apoiando o time, é algo que me faz muito bem. Parece uma coisa inexplicável. Se tem uma coisa que eu gosto é de ver o Avaí, viver o clube, e justamente no dia do aniversário do meu time veio essa coincidência marcante na minha vida", diz Eduardo.



Eduardo tenta passar o amor que tem pelo time avaiano para sua filha e costuma levá-la aos jogos

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

31/08

[Apresentação de candidato a vereador – Romeu \(Mengo\)](#)
[Entidades divulgam na segunda-feira \(2\) nota de desagravo aos profissionais atacados por fake News](#)
[Bandeira vermelha 2 na conta de luz pressiona inflação e eleva pressão por alta de juros](#)
[Recordes históricos marcam a 7ª edição da Shell Eco-marathon no RJ](#)
[Um lugar para fazer, refazer, construir e destruir](#)
[Um a cada 4 pais não consegue vacinar crianças, mesmo indo ao posto de saúde](#)
[Notícias da Amesc. Por Rafaela Costa](#)
[Chapas de direita se unem para disputar eleição da OAB-RJ](#)
[3 dicas para estudar livros, filmes e músicas para o vestibular](#)
[FALSO: É falso que a vacina AstraZeneca transmita varíola dos macacos](#)
[Alfabetizada na terceira idade, moradora de Florianópolis de 89 anos escreve segundo livro](#)

01/09

[Inscrições para primeiro vestibular com Medicina na UFSC Curitibanos devem iniciar no próximo dia 10](#)
[Inscrições para o Vestibular Unificado da UFSC abrem no dia 10 de setembro](#)
[Professor da UFPB ganha prêmio nacional por criar projeto inovador de gestão de dados para Graduação nas IEFs do País](#)
[Shell Eco-marathon Brasil 2024: 611 km/l e 381 km/kWh – recordes em eficiência energética](#)
[7ª EDIÇÃO DA SHELL ECO-MARATHON BRASIL TERMINA COM NOVO RECORDE](#)

Um a cada 4 pais não consegue vacinar crianças, mesmo indo ao posto de saúde

Florianópolis: professor da UFPR é agredido por motorista da excursão

Florianópolis: o 'Vale do Silício' da nanotecnologia brasileira